

25 ANOS DE ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE BIOLOGIA (SBEnBio): UM LEGADO PARA A FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DA DOCÊNCIA E DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E ENSINO DE BIOLOGIA NO BRASIL

25 YEARS OF THE BRAZILIAN ASSOCIATION OF BIOLOGY TEACHING (SBEnBio): A LEGACY FOR THE TRAINING AND PROFESSIONAL TEACHING AND RESEARCH IN SCIENCE EDUCATION AND BIOLOGY TEACHING IN BRAZIL

25 AÑOS DE LA ASOCIACIÓN BRASILEÑA DE ENSEÑANZA DE BIOLOGÍA (SBEnBio): UN LEGADO PARA LA FORMACIÓN Y LA PROFESIONALIZACIÓN DE LA DOCENCIA Y LA INVESTIGACIÓN EN LA ENSEÑANZA DE LAS CIENCIAS Y LA ENSEÑANZA DE LA BIOLOGÍA EN BRASIL

Marsílvio Gonçalves Pereira¹

Resumo

Este artigo trata de uma narrativa escrita sobre os 25 anos de Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio), numa tessitura que articula movimentos e episódios no âmbito nacional e no âmbito da Regional-5/Nordeste desse coletivo, destacando aspectos considerados importantes na formação e profissionalização da pesquisa e da docência na Educação em Ciências e Ensino de Biologia, bem como as origens e avanços da SBEnBio. Os dados para a elaboração deste trabalho foram recolhidos a partir da literatura especializada, em mensagens dadas a solicitações feitas junto a colegas pesquisadores/docentes brasileiros por e-mail e através do WhatsApp, em documentos da SBEnBio (Atas de Assembleias, Anais de eventos, Boletins Informativos, e em fotografias), que se constituem memórias da área de ensino de biologia.

Palavras-chave: Ensino de Biologia; Constituição da área de ensino de biologia no Brasil; Memórias da SBEnBio; Regional-5/Nordeste da SBEnBio.

Abstract

This article deals with a narrative written about the 25 years of Brazilian Association of Biology Teaching (SBEnBio), in a writing that articulates movements and episodes at the national level and at the Regional-5/Northeast level of this collective, highlighting aspects considered important in the formation and professionalization of research and teaching in Science Education and Biology Teaching, as well as the origins and advances of SBEnBio. The data for the elaboration of this work were collected from the specialized literature, in messages given to requests made with fellow Brazilian researchers/teachers by e-mail and through WhatsApp, in documents from SBEnBio (Atas de Assemblies, Annals of events, Newsletters, and in photographs), which constitute memories of the biology teaching area.

Keywords: Biology Teaching; Constitution of the teaching area of biology in Brazil; SBEnBio Memories; Regional-5/Northeast of SBEnBio.

¹ Doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, SP - Brasil. Professor Doutor no Departamento de Metodologia da Educação do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - João Pessoa, PB - Brasil. E-mail: marsilvioeduc@gmail.com



Resumen

Este artículo trata de una narrativa escrita sobre los 25 años de la Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio), en una escritura que articula movimientos y episodios a nivel nacional y a nivel Regional-5/Nordeste de este colectivo, destacando aspectos considerados importante en la formación y profesionalización de la investigación y la docencia en la Enseñanza de las Ciencias y la Enseñanza de la Biología, así como los orígenes y avances del SBEnBio. Los datos para la elaboración de este trabajo fueron recolectados de la literatura especializada, en mensajes entregados a solicitudes realizadas con colegas investigadores/docentes brasileños por correo electrónico y por WhatsApp, en documentos de SBEnBio (Atas de Asambleas, Anales de eventos, Newsletters, y en fotografías), que constituyen memorias del área de enseñanza de la biología.

Palabras clave: Enseñanza de la Biología; Constitución del área de enseñanza de biología en Brasil; Memorias SBEnBio; Regional-5/Noreste de SBEnBio.

*[...] Tudo passa e tudo fica
porém o nosso é passar,
passar fazendo caminhos
caminhos sobre o mar[...]*

*Caminhante, são tuas pegadas
o caminho e nada mais;
caminhante, não há caminho,
se faz caminho ao andar[...]*

*Ao andar se faz caminho
e ao voltar a vista atrás
se vê a senda que nunca
se há de voltar a pisar [...]*

Antônio Machado (Cantares. Tradução nossa).

1 Introdução

O desafio lançado neste trabalho é apresentar uma narrativa escrita sobre a experiência formativa vivida nesses 25 anos de Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio), que realce histórias, memórias, afetos e perspectivas, numa tessitura que articule movimentos e episódios no âmbito nacional e no âmbito da Regional-5 de nosso coletivo no Nordeste brasileiro.

É gratificante o envolvimento nesse trabalho por algumas razões: 1ª) É uma possibilidade de encarar a narrativa escrita como uma abordagem investigativa de olhar sobre as práticas formativas e autoformativas no interior de um coletivo que tem se especializado na pesquisa e na docência, voltada para a Educação em Ciências e para o Ensino de Biologia, nos diferentes níveis educacionais, ao mesmo tempo de refletir-se dentro dessa história, tarefa nada comum; 2ª) O fato de realizarmos uma “verdadeira garimpagem” em materiais diversos tais como arquivos eletrônicos, imagens, fotografias, vídeos, gravações, documentários, cadernos de resumos, anais impressos e eletrônicos, entre outros, como fontes históricas de dados valiosos, nos remete a recordações e memórias repletas de emoção, gratidão, realização profissional e humana e com destrezas e habilidades, algumas amadurecidas e outras em



processo constante e dialético de construção e de resignificação, no que podemos denominar de desenvolvimento profissional na pesquisa e na docência na área; e 3ª) Na coleta de dados e informações, tal atividade nos impulsionou a reencontros saudosos, mesmo virtualmente, com pesquisadores/pesquisadoras muito queridos, amigos e amigas, que vêm se somando as trajetórias acadêmicas da SBEnBio.

Esta tarefa torna-se desafiante também pela dificuldade que temos de escrever sobre as práticas profissionais vividas, sentidas ou pensadas num processo de profissionalização da pesquisa e da docência na área. Como nos parece é nítida a nossa dificuldade para falar, narrar as experiências no campo formativo (LOPES; PEREIRA, 2004 citando BOUTET, 1994).

A análise de pesquisas, publicações e produções acadêmicas diversas em Educação em Ciências e Ensino de Biologia têm demonstrado a consolidação dessa área no Brasil, e os Anais dos eventos, a exemplo do Encontro Nacional de Ensino de Biologia (ENEBIO) e Encontros Regionais de Ensino de Biologia (EREBIO) nas seis (06) regionais que abrangem todo o território brasileiro, também têm se constituído como fonte histórica importante, ao registrar tanto à produção nacional quanto à existência de diversos grupos de pesquisa em atividade, principalmente, nas universidades públicas brasileiras, bem como em diversos programas de pós-graduação em Educação em Ciências e Ensino de Biologia, como os Mestrados Profissionais em Rede – PROFBio e também mestrados e doutorados acadêmicos.

Apesar dessas constatações, os aspectos históricos e os fatores que deram origem e que contribuíram para a constituição dessa área no Brasil, bem como as suas características, ainda necessitam de estudos mais aprofundados (NARDI; ALMEIDA, 2005). Nesse sentido, este estudo procura contribuir para as memórias de nossa SBEnBio no sentido de contribuir com o resgate das memórias da área de Ensino de Biologia, tentando responder a questões como: Que episódios ou eventos contribuíram para a formação da área de Ensino de Biologia no Brasil e especificamente no Nordeste? Quais características desses eventos/episódios na área? Que episódios foram marcantes nessa história e que contribuem para a profissionalização na pesquisa e no ensino na área? Na tentativa de responder a essas questões, tomaremos aqui a discussão da contribuição de uma associação ou coletivo (SBEnBio) na formação e profissionalização de pesquisadores e professores que atuam na referida área.

Na concepção deste artigo, elaboramos uma espécie de “orientação para a reflexão” sobre a prática, favorecendo a tomada de consciência do professor e do pesquisador sobre seu processo de evolução e sobre seus modelos de referência, no âmbito da história da SBEnBio nacional e da Regional 5 – Nordeste, da qual o autor é membro associado, participando desde a sua primeira diretoria da Regional 5 - NE aos dias atuais.

Assim, o presente texto está estruturado da seguinte maneira: 1ª) Algumas considerações de natureza teórico-metodológica, onde destacamos a importância da narrativa escrita na “contação” dessa história da SBENBIO, com destaque para a Regional 5-Nordeste; 2ª) Algumas notas sobre a SBEnBio e os ENEBio/EREBio; 3ª) Lameijos de Memórias sobre



os Encontros Regionais do Ensino de Biologia – Nordeste - Breve Histórico dos EREBIOs no Nordeste; e para finalizar 4ª) Algumas considerações sobre o processo de profissionalização da docência e da pesquisa na Educação em Ciências e Ensino de Biologia e a SBEnBio.

2 Algumas considerações de natureza teórico-metodológica

De acordo com Pereira (2018), a abordagem de narrativas do trabalho docente permite que a dinâmica das práticas e sua evolução se materializem enquanto processo de formação profissional, ao mesmo tempo em que ela organiza e evidencia um trabalho por completo, o que permite sua análise na perspectiva da pesquisa educacional.

Oliveira (2011) valoriza as narrativas sobre processos de desenvolvimento profissional como atividades de formação inicial e contínua, práticas de pesquisa e de intervenção e para essa autora, o acesso a esse conhecimento produzido com base nessas narrativas,

[...] permite o estudo de aspectos como a construção da identidade docente ao contar sua história para apropriar-se dela em um processo, eminentemente formativo, de autoria. Possibilita diferenciar o que é seu e o que é dos outros, seu modo de ser e estar na docência e as influências. Como método de investigação, seu potencial coloca os professores no centro do processo, podendo também promover mudanças nas práticas pedagógicas da escola (OLIVEIRA, p. 289, 2011).

Para vários autores (OLIVEIRA; GAMA, 2014; GAMA, 2007) esse conceito de desenvolvimento profissional pode ser traduzido como um processo pessoal, interativo, dinâmico, contínuo, evolutivo e sem fim, que envolve aspectos conceituais e comportamentais e as aprendizagens advindas desse processo são de natureza pessoal, profissional, institucional, social, e acontecem ao longo das trajetórias de vida.

Lopes e Pereira (2004) defendem as narrativas escritas, pela importância adquirida dos mesmos em fortalecer a reflexão com efeito retrospectivo. Neste sentido, o significado de desenvolvimento profissional do professor e pesquisador, encarado como

[...] um processo crítico e reflexivo sobre a prática educativa é potencializado pelo movimento de escrita na medida em que esta exige (re)elaboração e (re)significação do pensamento pela própria estrutura do ato de escrever que possibilita uma formulação mais acurada das ideias do que a comunicação oral. (OLIVEIRA, 2011, p. 290).

Pois, para descrever uma experiência, o sujeito se afasta da situação relatada, visto que a escrita, é um processo de análise na medida em que configuramos formas e significados aos pensamentos e sentimentos. Narrar nossas histórias é, portanto, um modo de dar a nós mesmos uma identidade, não só a vida pessoal, mas também a profissional (PRADO; FERREIRA; FERNANDES, 2011).

Na perspectiva de uma pesquisa de natureza qualitativa, o uso da narrativa escrita, como procedimento para obtenção de dados ou informações,

“[...] possibilita ao sujeito colaborador, ao organizar as ideias para o relato escrito reconstruir e dar sentido pessoal as suas experiências de vida de modo reflexivo, ou seja, realizar uma auto-reflexão [sic] que colabora na compreensão de sua própria prática” (SILVA; DIEHL; MOLINA NETO, 2010, p. s/n).

E ao mesmo tempo promover momento de formação. Goodson (2004, p. 307) destaca “[...] a experiência de vida e a trajetória anterior do professor ou professora contribuem para formar a sua visão de ensino e os principais elementos da sua prática”.

A importância da narrativa escrita é valiosa para este trabalho, que busca resgatar histórias e memórias de um coletivo através de narrativas escritas de um sujeito que, ao mesmo tempo em que vem construindo e contribuindo com essa história no âmbito da SBEnBio, também constrói a sua própria história, se constituindo docente e pesquisador na área de Educação em Ciências e Ensino de Biologia.

Destarte, essa abordagem é importante para tornar as atividades de simbolização uma efetuação do trabalho extremamente importante que se origina nas transformações no conteúdo e nas formas do trabalho. É um meio onde o sujeito faz uma “exposição de si”, de suas expectativas, perspectivas, avanços e limitações e partilha tais sentimentos. Enfim, é um meio de produção de conhecimento que fica registrado pelos próprios sujeitos que praticam a ação, de modo a permitir, pela transformação da formação da linguagem a recriação de identidades coletivas e individuais (LOPES; PEREIRA, 2004; PEREIRA, 2018).

3 Algumas notas sobre a SBEnBio e os Encontros Nacionais de Ensino de Biologia (ENEBIOS) e Encontros Regionais de Ensino de Biologia (EREBIOS)

A SBEnBio foi fundada em 1997 com a finalidade de promover o ensino de Biologia e a pesquisa em Ensino nessa área. Na verdade, os profissionais ligados ao ensino de Biologia já vinham se reunindo periodicamente desde 1984 na Universidade de São Paulo, em um evento conhecido como o “Encontro Perspectivas do Ensino de Biologia” (EPEB). Esse evento se constituiu em um fato primordial para articulação e organização de professores, pesquisadores, estudantes e especialistas ou estudiosos da área, para a origem da Sociedade Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio), assim denominada inicialmente e logo depois passou a ser denominada Associação Brasileira de Ensino de Biologia, continuando com a mesma sigla. Com a criação da SBEnBio, surgiram novos eventos regionais: o I e o II Encontros Regionais de Ensino de Biologia da Regional 2 RJ/ES (EREPIO RJ/ES) – ocorridos, respectivamente, em agosto de 2001 na Faculdade de Educação da UFF, em Niterói-RJ e em agosto de 2003 na Faculdade de Formação de Professores da UERJ/São Gonçalo/RJ; o I Encontro Regional de Ensino de Biologia do Nordeste (EREPIO NE) – realizado em dezembro de 2003 na Universidade Estadual de Feira de Santana, em Feira de Santana, na Bahia. Frente a necessidade de promover um encontro nacional que congregasse as expectativas de pesquisadores e professores de todo o país que trabalham na área de ensino de Biologia e de Ciências, a



SBEnBio promoveu o I Encontro Nacional do Ensino de Biologia, ocorrido no ano de 2005, na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na cidade do Rio de Janeiro, no período de 09 a 12 de agosto e contou com a apresentação de 283 trabalhos e em torno de 800 participantes de vários estados brasileiros. Em 2006, foi realizado o I Encontro Regional de Ensino de Biologia (EREBIO) da Regional 1 (MT/MS/SP), realizado concomitantemente com o X Encontro Perspectivas do Ensino de Biologia (X EPEB), na FEUSP, marcando uma transição histórica em termos de eventos da área de ensino de biologia, dos Encontros de Perspectivas do Ensino de Biologia (EPEBs) para os Encontros Nacionais de Ensino de Biologia (ENEBIOs) e Encontros Regionais de Ensino de Biologia (EREBIOs).

A SBEnBio foi fundada em 27 de julho de 1997, em uma Assembleia realizada no interior de um grande e pioneiro evento na área de Ensino de Biologia no Brasil: os Encontros Perspectivas do Ensino de Biologia (EPEB), promovido pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP), onde especialistas e interessados pela Educação em Ciências e pelo Ensino de Biologia se reuniam bianualmente na FEUSP e que teve a frente, em seus primórdios, a professora Dra. Myriam Krasilchick e seus orientandos que hoje são pesquisadores e professores universitários atuando na área. O EPEB em todas as suas dez versões, historicamente congregou professores e pesquisadores interessados no ensino de Ciências e de Biologia, e se constituiu em uma forte referência que reunia e fomentava a produção acadêmica e científica nessa área. A criação da SBEnBio aconteceu mais precisamente no VI EPEB, e foi resultado da articulação profissional, acadêmica e política entre os profissionais da área tendo por finalidade promover o desenvolvimento do processo de ensinagens e da pesquisa em Ensino de Biologia entre profissionais desse campo de conhecimento.

Esta entidade é organizada em uma Diretoria Nacional e em Diretorias Regionais distribuídas em seis regionais que são: Regional 1, com os estados de São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul; Regional 2, com os estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo; Regional 3, com os estados do Sul; Regional 4, com os estados de Minas Gerais, Tocantins, Goiás e Brasília; Regional 5, com os estados do Nordeste; e Regional 6, com os estados do Norte do Brasil.

A SBEnBio é uma associação que tem incentivado a participação de todos os interessados na pesquisa em Ensino de Biologia, sem distinção entre professores pesquisadores, estudantes da Educação Superior e da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio) no diálogo em torno de questões da Educação em Ciências e do Ensino de Biologia. E tem no evento nacional e em seus eventos regionais, espaços onde se promovem a comunicação pública e circulação de ideias através das publicações de artigos, apresentações e discussões dos trabalhos.

O ENEBIO sempre tem acontecido simultaneamente com um EREBIO da regional da SBEnBio sede do evento e tem gerado os Anais do evento que do III ao VI ENEBIO foram transformados em números especiais da Revista de Ensino de Biologia (REnBio) da SBEnBio. Todos os Anais estão disponíveis *online* na página da associação.

O ENEBIO/EREBIO tem uma trajetória histórica interessante, de modo que vem se realizando nas várias regiões do país, incentivando e divulgando as produções nacionais no Ensino de Biologia. O I ENEBIO aconteceu de 09 – 12 de agosto de 2005 simultâneo a realização do III Encontro Regional de Ensino de Biologia da Regional 2 da SBEnBio, na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Praia Vermelha no Rio de Janeiro. Teve como tema central “Ensino de Biologia: conhecimentos e valores em disputa” com 59 instituições participantes do evento entre universidades, faculdades, secretarias de educação e organizações envolvidas com educação e com o Ensino de Ciências e Biologia. Os Anais reuniram, na forma impressa, 283 trabalhos de pesquisas, relatos de experiências docentes e produções de materiais didáticos realizados em 15 estados brasileiros (ANAIS DO I ENEBIO/III EREBIO: RJ/ES, 2005).

O II ENEBIO ocorreu juntamente com o I EREBIO da Regional 04 da SBEnBio (MG/TO/GO/DF), no período de 12 a 15 de agosto de 2007, na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia, em Uberlândia-MG e teve como tema central “Os 10 anos da SBEnBio e o ensino de Biologia no Brasil: histórias entrelaçadas”. Os Anais na forma de CD reuniram 219 trabalhos representando uma diversidade de enfoques e do fortalecimento contínuo da área de ensino de Biologia no Brasil (ANAIS DO II ENEBIO/I EREBIO-MG/TO/GO/DF, 2007).

Com o desejo de ampliar o evento e promover a sua dispersão para todo o território nacional, a SBEnBio organizou e realizou o III ENEBIO em conjunto com o IV EREBIO da Regional 5 (Nordeste) e o V Congresso Iberoamericano de Educación em Ciências Experimentales, no Campus do Pici da Universidade Federal do Ceará em Fortaleza-CE, no período de 10 – 13 de outubro de 2010 e teve como tema “Temas polêmicos e o ensino de Biologia”. Os Anais foram publicados na forma de um número especial da REnBio da SBEnBio, o terceiro número da Revista. Os 416 artigos reunidos nessa versão do evento, representou a multiplicidade dos sentidos das temáticas que circulam no âmbito da SBEnBio e que permeiam escolhas e decisões sobre o que e o como ensinamos Ciências e Biologia na escola (ANAIS DO III ENEBIO/IV EREBIO-Regional 5).

Selles, (2010, p. s/n) na apresentação do número especial da Revista, onde constam os Anais do III ENEBIO, destaca a importância de debates e discussões em torno de temas polêmicos que têm se desenrolado ao longo dos treze anos da SBEnBio (1997-2010), nos instigando a pensar sobre o Ensino de Ciências e Biologia e destaca também o papel que a Revista tem em aprofundar esse debate.



Nos últimos treze anos, com a criação da Associação Brasileira de Ensino de Biologia, vimos assistindo o incremento de antigos debates e o surgimento de novas discussões que apontam inúmeras possibilidades do tratamento das temáticas polêmicas listadas anteriormente. Tanto à produção científica quanto os diversos problemas sociais têm nos instigado – pesquisadores e professores – a repensar a seleção e a organização dos conteúdos e dos métodos tradicionalmente utilizados no ensino de Ciências e de Biologia. Reconhecemos que as referidas temáticas como questões de gênero, sexualidade, educação moral, conflitos religiosos, educação sócio-ambiental [sic], biotecnologias e relações sócio-políticas, ao serem incorporadas aos currículos de Ciências e Biologia da Educação Básica, configuram-se como espaços curriculares polêmicos que demandam para o seu ensino o diálogo entre diversos aspectos científicos e sociais. Por esse motivo, a Revista publicada por nossa associação se propõe o desafio de aprofundar as discussões a esse respeito. Que temáticas devem ser incorporadas, não perdendo de vista questões que têm sido historicamente importantes para a área? Como abrir espaços curriculares e acolher o debate sobre os temas polêmicos que circulam na sociedade? (SELLES, 2010, p. s/n).

O IV ENEBIO foi organizado e realizado na Universidade Federal de Goiás em setembro de 2012, com o tema "Repensando a experiência e os novos contextos formativos para o Ensino de Biologia" e os Anais foram publicados em um número especial, número 5 da Revista da SBEnBio. Nessa edição do evento tivemos 331 trabalhos aprovados distribuídos pelos diferentes eixos temáticos do evento (**Tabela 1**).

O V ENEBIO foi realizado em conjunto com o II EREBIO da Regional 1 (SP/MS), em setembro de 2014 com o tema "Entrelaçando histórias, memórias e currículo no Ensino de Biologia" e ocorreu na Universidade de São Paulo tendo 568 trabalhos aprovados e reunidos nos Anais que foram publicados como um número especial (v. 7, 2014) da REEnBio. Os trabalhos foram distribuídos nos diferentes eixos temáticos (**Tabela 2**).

O VI ENEBIO foi realizado concomitantemente com o VIII EREBIO da Regional 3 (PR/SC/RS), em outubro de 2016 com o tema "Políticas Públicas Educacionais – Impactos e Propostas ao Ensino de Biologia" e ocorreu na Universidade Estadual de Maringá – UEM, tendo 699 trabalhos aprovados e reunidos nos *Anais* que foram publicados como um número especial (v. 7, 2014) da REEnBio. Os trabalhos foram distribuídos em 15 eixos temáticos (**Tabela 3**).

Tabela 1 - Distribuição dos trabalhos apresentados no IV ENEBIO por eixo temático - setembro de 2012 na UFG - Goiânia-GO

Eixo temático	Número de trabalhos
1. Processos de Ensino-Aprendizagem em Ciências e Biologia	94
2. Formação de Professores de Ciências e Biologia	105
3. Desenvolvimento de Estratégias Didáticas para o ensino de Biologia	79
4. Educação não-formal e Divulgação Científica	24
5. História e Filosofia da Ciência	7
6. Políticas Públicas para a Educação em Ciências	2
7. Relações entre Educação, Ciências e Culturas	20
Total de Trabalhos	331

Fonte: Revista da SBEnBio, v. 5, 2012.

Tabela 2 - Distribuição dos trabalhos apresentados no V ENEBIO por eixo temático - setembro de 2014 na USP - São Paulo-SP

Eixo temático	Número de trabalhos
01. Processos de Ensino-Aprendizagem em Ciências e Biologia	157
02. Currículos de Ciências e/ou Biologia e de formação docente	48
03. Formação de Professores de Ciências e Biologia	139
04. Desenvolvimento de estratégias didáticas para o ensino de Biologia	133
05. Educação não-formal e Divulgação Científica	40
06. História e Filosofia da Ciência	11
07. Políticas Públicas para a Educação em Ciências	04
08. Relações entre Educação, Ciências e Culturas	36
Total de Trabalhos	568

Fonte: Revista da SBEnBio, v. 7, 2014.



Tabela 3 - Distribuição dos trabalhos apresentados no VI ENEBIO por eixo temático - outubro de 2016 na UEM - Maringá-PR

Eixo temático	Número de trabalhos
01. Formação de Professores de Ciências e Biologia	183
02. Desenvolvimento de estratégias didáticas para o ensino de Ciências e de Biologia	154
03. Educação Ambiental, Educação em Saúde e Abordagens CTS e CTSA no ensino de Ciências e Biologia	92
04. Processos de Ensino-Aprendizagem em Biologia	73
05. Educação não-formal e Divulgação Científica e o ensino de Ciências e Biologia	41
06. Ensino de Ciências na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental	39
07. Relações entre Educação, Ciências e Culturas	26
08. História e Filosofia da Ciência e o ensino de Ciências e Biologia	24
09. Políticas Públicas para a Educação em Ciências	18
10. Avaliação e o Ensino de Ciências e Biologia	17
11. Ensino de Ciências e Biologia e Educação Especial	12
12. Ensino de Ciências e Biologia e Educação do Campo	11
13. Ensino de Ciências e Biologia na Educação Profissional	5
14. Ensino de Ciências e Biologia e Educação Indígena	2
15. Ensino de Ciências e Biologia e relações étnico-raciais	2
Total de Trabalhos	699

Fonte: Revista da SBEnBio, v. 9, 2016.

O VII ENEBIO aconteceu conjuntamente com o I EREBIO da Regional 6 – Norte, no período de 03 a 06 de setembro de 2018 na Universidade Federal do Pará, na cidade de Belém-PA e teve como tema: “O que a vida tem a ensinar ao Ensino de Biologia?”. Conforme consta na apresentação dos Anais desse evento, nesse VII ENEBIO, foram discutidos e problematizados não apenas as múltiplas formas de se ensinar Biologia, mas seus contextos e histórias “em confronto com a vida (fenômeno plural) que se apresenta nas escolas” e esse evento contou com 902 trabalhos inscritos e com 8 (oito) eixos temáticos (**Quadro 1**).

Quadro 1- Relação dos eixos temáticos do VII ENEBIO - setembro de 2018
na UFPA – Belém, PA

Eixo temático
01. Ensino de Ciência/Biologia Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente
02. Ensino de Ciência/Biologia e Saúde
03. Formação de Professores de Ciências/Biologia
04. Ensino de Ciências/Biologia: Inclusão e Diferença
05. Ensino de Ciências/Biologia Cultura e Arte
06. História, Sociologia e Filosofia no Ensino de Ciências/Biologia
07. Ensino de Ciências/Biologia em Espaços não Escolares e Divulgação Científica
08. Currículo e Ensino de Ciências/Biologia

Fonte: Anais do VII ENEBIO, 2018.

De acordo com as tabelas 1, 2 e 3 acima, percebemos que os temas mais trabalhados pela comunidade da área em 2012, 2014 e 2016 publicados nos Anais do IV, V e VI ENEBIOs foram: Formação de Professores de Ciências e Biologia (totalizando nos três eventos, 427 trabalhos), Desenvolvimento de estratégias didáticas para o ensino de Biologia (totalizando nos três eventos, 366 trabalhos) e Processos de Ensino-Aprendizagem em Ciências e Biologia (totalizando nos três eventos, 324 trabalhos). Enquanto isso, os temas que tiveram menos publicações foram História e Filosofia da Ciência (totalizando nos três eventos, apenas 42 trabalhos) e Políticas Públicas para Educação em Ciências (totalizando nos três eventos, apenas 24 trabalhos), sinalizando algumas tendências das publicações e produções científicas da comunidade da área. Isso é importante no sentido de percebermos que a comunidade precisa dar atenção a determinados assuntos, que também são importantes, quando na definição de agendas de pesquisa na área.

Já o VIII ENEBIO foi realizado no período de 25 a 29 de janeiro de 2021, conjuntamente com o VIII EREBIO-Nordeste e com o II Simpósio Cearense de Ensino de Biologia (II SCEB) e historicamente, foi transmitido remotamente, totalmente *online*, por causa da pandemia da Covid-19 e forte crise sanitária, tendo como tema: “Itinerários de Resistência: Pluralidade e Laicidade no Ensino de Ciências e Biologia”. Esse evento contou com 632 trabalhos apresentados e teve 8 (oito) eixos temáticos (**Quadro 2**).

Quadro 2 - Relação dos eixos temáticos do VIII ENEBIO - janeiro de 2021 (*Online*).

Eixo temático
01. Ensino de Ciências e Biologia e Relações CTSA
02. Formação de Professores de Ciências e Biologia
03. História, Filosofia e Sociologia da Ciência (HFSC) no Ensino de Ciências e Biologia
04. Ensino de Ciências e Biologia em Espaços não Escolares e Divulgação Científica
05. Ensino de Ciências e Biologia: Avaliação, Currículo e Políticas Públicas
06. Ensino de Ciências e Biologia: Inclusão e Diversidade
07. Ensino de Ciência e Biologia: Saúde
08. Ensino de Ciências e Biologia: Cultura e Arte

Fonte: Anais do VII ENEBIO, 2018.

De acordo com os dados acima apresentados nas tabelas 1, 2 e 3 e quadros 1 e 2, constata-se certa variação em relação aos eixos ou focos temáticos dos ENEBIOs/EREBIOs, representando de certo modo, algumas tendências centrais nas produções nacionais na área, tendo publicações do tipo relatos de pesquisa, de experiência e de produção de materiais didáticos.

4 Lampejos de Memórias sobre a Regional 5 - Nordeste da SBENBIO e dos Encontros Regionais do Ensino de Biologia - Nordeste - Breve Histórico dos EREBIOs no Nordeste

No período de 02 a 04 de fevereiro de 2000, na FEUSP, ocorreu o VII Encontro Perspectivas do Ensino de Biologia (VII EPEB) juntamente com o I Simpósio Latino-Americano da IOSTE. Nesta ocasião aconteceu a eleição das primeiras diretorias da associação, entre elas a nacional e as regionais. Pois até então o coletivo tinha uma diretoria provisória. Para a eleição da 1ª Diretoria da Regional 5-Nordeste da SBEnBio, para uma gestão entre 2000 e 2002, éramos poucos pesquisadores do nordeste participantes no evento, o suficiente para articularmos uma chapa com os seguintes nomes: Charbel El Hani (UFBA) - Diretor, Margareth Mayer (UFRPE) - Vice-Diretora, Marsílvio Gonçalves Pereira (UFPB) - Tesoureiro e Paulo Faltay (UFPE) - Secretário e um Conselho Deliberativo, constituído por: Miríades A. da Silva (UESC), Patrícia Smith Cavalcante (UFPE), Gilvanei de Ferreira de Oliveira (UFRPE) e Avany Martins de Arruda (UFRPE e Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco). Começávamos um movimento na regional Nordeste, de modo tímido e animados. Todos os membros da diretoria eleita eram participantes apresentando trabalhos no encontro e alguns puderam levar aos seus estados e instituições as coletâneas do VI e do VII EPEBs para divulgação das produções da área e da SBEnBio.

Essas primeiras diretorias tiveram, tanto à nacional quanto às regionais, representantes, participando no dia 19 de maio de 2000 em São Paulo, de um encontro, “que tomou a forma de um almoço de trabalho” (SBENBIO, 2001 - INFORMATIVO DEN-SBENBIO 02 (GESTÃO 2000/2002)). Neste encontro foram definidos os parâmetros para filiação e venda das coletâneas disponíveis dos EPEBs com vantagens para os sócios. Durante o encontro foi discutido um documento de política nacional para materiais didáticos. De acordo com o Informativo DEN-SBENBIO 02 (2001), as regionais que estiveram presentes através de seus representantes que ficaram responsáveis de divulgar as coletâneas do VI e VII EPEBs, foram às seguintes (contato aparece em parênteses): Regional 2 (RJ/ES): 36 coletâneas (Márcia Serra Ferreira); Regional 3 (Região Sul): 6 coletâneas (Maria Cristina Schlichting); Regional 4 (MG/TO/GO/BRASÍLIA): 24 exemplares (Maria Inez Melo de Toledo); Regional 5 (Região Nordeste): 4 exemplares (Marsílvio Gonçalves Pereira) e 8 exemplares (Margareth Mayer) e Regional 6 (Região Norte): 14 exemplares (João Barbosa). Esses nomes, juntamente com os nomes que compunham as diretorias e conselhos deliberativos regionais, eram/são importantes e representaram um movimento pioneiro de divulgação da SBEnBio nas diferentes regiões e instituições de educação do país, divulgando produções/publicações nacionais de trabalhos produzidos sobre Educação em Ciências e Ensino de Biologia no território nacional.

Durante o VIII EPEB em 2002, tivemos a eleição da 2ª Diretoria da Regional 5/NE com a seguinte composição: Marco Antonio Leandro Barzano (UEFS) - Diretor, CharbelNinõ El-Hani (UFBA) - Vice-Diretor, Marsílvio Gonçalves Pereira (UFPB) - Secretário, e Miríades A. da Silva (UESC) - Tesoureira, integrando a equipe tinha ainda como Conselho Deliberativo, os colegas: José Roberto Feitosa Silva (UFC); Paulo Faltay (UFPE) e Maria Inês Oliveira Araújo (UFS).

No dia 19 de fevereiro de 2004, foi realizada a Assembleia Geral Nacional da Sociedade Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio) no auditório da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, onde foi homologado os resultados das eleições para a Diretoria Nacional e Diretorias Regionais no biênio 2004-2006. Na terceira Diretoria da Regional-5/NE, tivemos: Elenita Pinheiro de Queiróz Silva (UEFS - Atualmente UFU) - Diretora, Marco Antonio Leandro Barzano (UEFS) - Vice-Diretor, Edinaldo Medeiros do Carmo (UESB) - Secretário e Francisco Antonio Rodrigues Setúval (UESB) - Tesoureiro e como membros do Conselho deliberativo: Marsílvio Gonçalves Pereira (UFPB), CharbelNiño El-Hani (UFBA), Maria da Conceição Vieira de Almeida (UERN), Marcos Alexandre de Melo Barros (FACIPE - Atualmente UFPE).

Após a fundação da SBEnBio e as eleições da primeira, segunda e terceira diretorias da Regional-5/NE, os membros dessas diretorias e do Conselho Deliberativo, alternavam-se em cargos/funções porque ainda éramos poucos do Nordeste que participavam dos EPEBs e que se organizavam inicialmente no âmbito da SBEnBio. Esses colegas foram pioneiros nos trabalhos da SBEnBio na região, que trabalhavam de modo coletivo, “onde todos faziam de tudo” sem muita preocupação com os cargos ou funções exercidas, como lembrou, Elenita Pinheiro em trocas de mensagens por *WhatsApp*. Os EPEBs, em suas últimas edições, tornaram-se eventos importantes para que os participantes da região nordeste se articulassem e se organizassem em



nossa Regional 5-NE. Eram comuns, alguns momentos de reunião dos participantes do nordeste, nos espaços da Faculdade de Educação da USP (FEUSP), durante a realização dos EPEBs (**Fotos 01, 02 e 03**).

Desde a sua décima edição que os EPEBs deixaram de acontecer e os processos de eleições das Diretorias Nacional e Regionais vêm acontecendo sob várias maneiras, ocupando outros espaços, variando do regime de votação em cédula via postagem (no passado) ao modo *online* (atualmente). Novos espaços vêm se constituindo e viabilizando diversas interações, discussões e organizações entre os associados e entre os membros das diretorias e conselhos deliberativos (ENEBIOs, EREBIOs, ENPECs, plataformas virtuais, encontros de trabalho, *WhatsApp*, entre outros). Segue um quadro demonstrativo com todas as Diretorias Executivas e Conselhos Deliberativos da Regional-5/NE ao longo dos 25 anos de SBEnBio (**Quadro 3**).

Fotos 01, 02 e 03 - participantes da Regional 5/NE no IX EPEB, julho de 2004 - FEUSP - alguns membros da Diretoria Regional -5/NE



Foto 01

Foto 02

Foto 03

Nas fotos 01 e 02 - em pé - da esquerda para a direita: Ana Verena (UFBA), Elenita Pinheiro de Queiroz Silva (UEFS - atual UFU), Marsílvio Gonçalves Pereira (UFPB), Kênio Erithon Cavalcante Lima (UFPE), Maria da Conceição Vieira de Almeida (UERN) - sentados - da esquerda para a direita: Charbel Niño El Hani (UFBA), Patrícia Smith (UFPE), Marco Antônio Leandro Barzano (UEFS). Na foto 01 aparecem ainda -1ª a esquerda, sentada - Francimar Martins (UFPE) e em pé - Micheline Motta (UFPE) e na foto 03, da direita para a esquerda, aparecem, Maria Inês Oliveira Araújo (UFS) e Zoraida Maria Davino Medeiros (UFPB), entre outras/outras colegas.

Fonte: Arquivo de Marcos A. M. Barros.

No transcorrer do tempo, de acordo com os dados do quadro 3 acima, percebemos uma capilaridade das ações da SBEnBio na região Nordeste, tendo membros nas Diretorias Executivas e Conselhos Deliberativos da Regional 5 ao longo desses 25 anos de existência da SBEnBio, de todos os estados nordestinos e de várias instituições de educação superior e de secretarias estaduais de educação, o que denota o crescimento e fortalecimento da associação na região.

A Diretoria da SBEnBio, Regional Nordeste, ao organizar o seu primeiro encontro regional em 2003 (**Figura 1 e foto 4**) teve sua expectativa inicial superada, uma vez que reuniu grande número de participantes - cerca de 300 profissionais, entre pesquisadores e professores dos diversos segmentos de ensino - não apenas da Bahia, mas de diversos estados da região nordeste. Nesse contexto, pudemos compartilhar reflexões teóricas e experiências docentes

advindas das pesquisas no ensino de Ciências e de Biologia, por meio da apresentação de trabalhos acadêmicos no formato de comunicação oral e pôster.

No I EREBIO foram apresentados 52 trabalhos, com 23 (13 comunicações orais e 10 pôsteres) abordando resultados de pesquisas acadêmicas e os 29 restantes (relatos de experiências em comunicações orais), versando sobre reflexões acerca de experiências docentes e da produção de materiais didáticos inovadores.

Quadro 3 - Composição das Diretorias Executivas e dos Conselhos Deliberativos da Regional-5/Nordeste ao longo dos 25 anos da SBEnBio.

Período	Diretoria Regional	Conselho Deliberativo	Período	Diretoria Regional	Conselho Deliberativo
2000-2002	Charbel N. El Hani (UFBA) Diretor	Miríades A. da Silva (UESC)	2002-2004	Marco Antonio L. Barzano (UEFS) Diretor	José Roberto Feitosa Silva (UFC)
	Margareth Mayer (UFRPE) Vice-Diretora	Patrícia Smith Cavalcanti (UFPE)		Charbel N. El-Hani (UFBA) Vice-Diretor	Paulo Faltay (UFPE) - (<i>In memoriam</i>)
	Marsílvio Gonçalves Pereira (UFPB) Tesoureiro	Gilvaneide Ferreira de Oliveira (UFRPE)		Marsílvio G. Pereira (UFPB) Secretário	Maria Inêz Oliveira Araújo (UFS)
	Pulo Faltay (UFPE) Secretário (<i>In memoriam</i>)	Avany Martins de Arruda (UFRPE/SEDUC/PE)		Miríades A. da Silva (UESC) Tesoureira	
Período	Diretoria Regional	Conselho Deliberativo	Período	Diretoria Regional	Conselho Deliberativo
2004-2006	Elenita Pinheiro de Q. Silva (UEFS - Atualmente UFU) Diretora	Marsílvio Gonçalves Pereira (UFPB)	2006-2008	Marcos A. de Melo Barros (FACIPE/FBV/SENAC - Atualmente UFPE) Diretor	Ana Verena Madeira (UNIME/UFBA)
	Marco Antonio L. Barzano (UEFS) Vice-Diretor	Charbel Niño El-Hani (UFBA)		Edinaldo Medeiros do Carmo (UESB) Vice-Diretor	José Roberto Feitosa Silva (UFC)
	Edinaldo Medeiros do Carmo (UESB) Secretário	Maria da Conceição Vieira de Almeida (UERN)		Francisco Antônio R. Setúval (UEFS) Secretário	Maria da Conceição Vieira de Almeida (UERN)
	Francisco Antonio R. Setúval (UESB) Tesoureiro	Marcos A. de Melo Barros (FACIPE - Atualmente UFPE)		Marsílvio G. Pereira (UFPB) Tesoureiro	Marlécio Maknamara da Silva Cunha (UFS)

Período	Diretoria Regional	Conselho Deliberativo	Período	Diretoria Regional	Conselho Deliberativo
2009-2011	Marco Antonio L. Barzano (UEFS) Diretor	Ana Verena Madeira (UNIME/UFBA)	2011-2013	Francisco Antonio R. Setúval (UESB/BA) Diretor	Renata Nascimento Jucá (UFAL)
	Raquel Crossara M. Leite (UFC) Vice-Diretora	José Roberto Feitosa Silva (UFC)		Marlécio Maknamera (UFRN) Vice-Diretor	Paulo Marcelo Marini Teixeira (UESB/BA)
	Francisco Antônio R. Setúval (UESB) - Secretário	Maria da Conceição Vieira de Almeida (UERN)		Raquel Crosara Maia Leite (UFC) Secretária	Marsílvio Gonçalves Pereira (UFPB)
	Marsílvio G. Pereira (UFPB) Tesoureiro	Marlécio Maknamera da Silva Cunha (UFS)		Maria da Conceição V. Almeida (UERN) Tesoureira	
Período	Diretoria Regional	Conselho Deliberativo	Período	Diretoria Regional	Conselho Deliberativo
2013-2015	Marcos Lopes de Souza (UESB) Diretor	Alice Alexandre Pagan (UFS)	2015-2017	José Roberto Feitosa Silva (UFC) Diretor	Cícero Magerbio Gomes Torres (URCA)
	Mário César Amorim de Oliveira (UECE/FAC EDI) Vice-Diretor	Andréa Martins Cantanhede (UFMA)		Marlécio Maknamera (UFRN) Vice-Diretor	Paulo Marcelo Marini Teixeira (UESB/BA)
		Maria Danielle A. Mota (UFAL)			Francisco A. R. Setúval (UESB)
	Roberta Smania Marques (UEPB) Secretária	Esequias Rodrigues da Silva (UFPI)		Kênio E. Cavalcante Lima (UFPE) Secretário	Mário C. Amorim de Oliveira (FACEDI-UECE)
Nilson de Souza Cardoso (UECE/FAEC) Tesoureiro	Kênio Erithon Cavalcante Lima (UFPE)	Marcos Lopes de Souza (UESB) Tesoureiro	Maria Márcia M. de C. Martins (FECLI-UECE)		
					Ricardo Santos do Carmo (UFS)

Período	Diretoria Regional	Conselho Deliberativo	Período	Diretoria Regional	Conselho Deliberativo
2017-2019	Marcos Lopes de Souza (UESB) Diretor	Alice Alexandre Pagan (UFS)	2019-2021	Nilson de Souza Cardoso (UECE/FAEC) Diretor	Mariana Guelero do Valle (UFMA)
	Mário César Amorim de Oliveira (UECE/FAC EDI) Vice-Diretor	Andréa Martins Cantanhede (UFMA)		Roberta Smania Marques (UEPB) Vice-Diretora	Maria da Conceição V. de Almeida (UERN)
		Maria Danielle A. Mota (UFAL)			Maria Danielle A. Mota (UFAL)
	Roberta Smania Marques (UEPB) Secretária	Esequias Rodrigues da Silva (UFPI)		Alice Alexandre Pagan (UFS) Secretária	Tassia Alexandre Teixeira Bertoldo (SEDUC-SE)
Nilson de Souza Cardoso (UECE-FAEC) - Tesoureiro	Kênio Erithon Cavalcante Lima (UFPE)	Geórgia de Souza Tavares (UFDFPar) - Tesoureira	Christiana Andréa Vianna Prudêncio (UESC)		
Período	Diretoria Regional	Conselho Deliberativo	Instituições participantes das Diretorias e Conselhos Deliberativos – 25 anos de SBEnBio – Regional 5-NE		
2021-2023	Mário César Amorim de Oliveira (UECE) Diretor	Cícero Magérbio Gomes Torres (URCA)	UFBA	UNIME	
	Maria da Conceição Vieira de Almeida (UERN) Vice-Diretora	Francisco Hélio Coelho de Lima (SEDUC-CE)	UFPB	UFAL	
			UFPE	UFRN	
	Christiana Andréa Vianna Prudêncio (UESC) Secretária	Geórgia de Souza Tavares (UFDFPar)	UFRPE	UECE	
UESC			UFMA		
Marsílio G. Pereira (UFPB) Tesoureiro	Raphael Alves Feitosa (UFC)	UEFS	UEPB		
		UFC	UFPI		
		UESB	URCA		
		UERN	UFDFPar		
		FACIPE	SEDUC-PE		
		FBV	SEDUC-SE		
		SENAC	SEDUC-CE		

Fontes: Atas, Anais, Documentos, Páginas eletrônicas (sites dos eventos), Página da SBEnBio, E-mail, E-book, Mensagens via *WhatsApp*. Elaborado pelo autor.



Figura 1 e foto 4: logomarca e Mesa Redonda no I EREBIO-NE/UEFS sobre Formação de Professores: Da esquerda para a direita - Marco Barzano (UEFS), Sandra Selles (UFF), Cláudia Sepúlveda (UEFS) e Marsílvio G. Pereira (UFPB).



Fonte: Anais do I EREBIO/NE e Arquivo de Marcos A. M. Barros

Na perspectiva de ampliar esse espaço de reflexão, foi realizado o II Encontro Regional de Ensino de Biologia do Nordeste - II EREBIO-NE em 2006. Nessa edição, o II Encontro Regional de Ensino de Biologia do Nordeste foi realizado em conjunto com o 5º Encontro Paraibano de Ensino de Ciências - 5º EPEC - promovido pela SBEnBio e pelo Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, recebendo apoio do Departamento de Educação da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS e do Centro de Ciências Exatas e da Natureza – CCEN da UFPB. Esta edição do II EREBIO-NE teve como tema “Ensino de Biologia: fios e desafios na construção de saberes” e aconteceu num momento festivo para a UFPB que comemorou em 2006, seus cinquenta anos de fundação. A organização desse evento se deu de modo bem articulado entre a Diretoria Nacional e a Diretoria da Regional Nordeste, a exemplo de uma das reuniões de organização do evento que ocorreu durante a realização do XIII ENDIPE na UFPE no Recife (**Foto 5**). Compondo a Comissão Organizadora da segunda edição desse evento, tivemos uma Comissão Interinstitucional com os seguintes membros: Marsílvio Gonçalves Pereira, Zoraida Maria de Medeiros Gouveia e Vera Lúcia Araújo de Lucena da UFPB; Elenita Pinheiro Queiroz Silva (UEFS - atualmente UFU) e Marcos Alexandre de Melo Barros (atualmente UFPE).

O tema escolhido para o II EREBIO - Ensino de Biologia: fios e desafios na construção de saberes - teve a intenção de estimular o debate acerca das decisões e dos embates envolvidos na produção dos currículos para o ensino de Ciências e Biologia, e implicações na produção das disciplinas escolares Ciências e Biologia, e no modo de apropriação e percepção do conhecimento biológico nos espaços educativos, em especial, no espaço escolar. Tanto à produção científica quanto às práticas cotidianas nos diversos espaços educativos onde se mobilizam o conhecimento biológico e os diversos problemas sociais do mundo contemporâneo

instigaram esse coletivo a pensar e a repensar sobre o conhecimento biológico, seu modo de apresentação e as maneiras pelas quais, os profissionais da área e outros sujeitos o veiculam. Assim, a seleção e a organização dos conteúdos e dos métodos utilizados no ensino de Ciências e de Biologia são colocadas sob suspeição, como também a compreensão das maneiras pelas quais se articulam e se produzem esses conhecimentos. Perguntas sobre as relações que são estabelecidas na produção do Ensino de Biologia, sobre quais temáticas devem ser incorporadas, e ainda, a respeito das articulações com outros saberes e campos disciplinares que se estabelecem na construção da Biologia (e do Ensino de Biologia) nos espaços educativos, foram presentes nos debates nessa edição do EREBIO-NE.

Foto 05 – Reunião entre Diretoria Regional e Diretoria Nacional da SBENBIO – Organização do II EREBIO-NE – durante o XIII ENDIPE na UFPE-Recife-PE (2006).



Sentados - da esquerda para a direita: Marsílvio G. Pereira, Marcos Alexandre Barros, Elenita Pinheiro, Sandra Selles, Suzani Cassiani e Mariana Vilella e por trás Antônio Carlos R. Amorim.

Na ocasião da realização do II EREBIO-NE, ocorreu um importante resgate histórico dos Encontros Paraibanos de Ensino de Ciências, que por mais de uma década deixou de acontecer. Inicialmente, a partir do ano de 1985, na cidade de Cajazeiras localizada na região do alto sertão paraibano. Depois, em 1988, em João Pessoa e dois anos mais tarde, em 1990, na cidade de Campina Grande, voltando em sua quarta versão para a capital do estado. Estes encontros aconteciam envolvendo professores do Ensino de Ciências e de Matemática, denominando-se Encontros Paraibanos de Ensino de Ciências e Matemática, que tiveram como organizadores docentes da UFPB que na época eram vinculados ao Centro de Apoio a Professores de Ciências e de Matemática (CAPCIM) – Projeto CAPES/PADCT/SPEC (criação de núcleos de estudos e pesquisas educacionais em ciências), que funcionava no Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN) da UFPB. A matemática ganhou terreno próprio, constituindo seus Encontros Paraibanos de Educação Matemática, devido ao empenho de docentes e pesquisadores dessa outra área do conhecimento. A partir desse V Encontro Paraibano de Ensino de Ciências (V EPEC), este evento ficou caracterizado como sendo um

espaço de divulgação, discussão e atualização de docentes e pesquisadores da área de Educação/Ensino de Ciências Naturais no estado da Paraíba, fazendo valer o intercâmbio acadêmico-científico e teórico-prático entre profissionais e estudantes envolvidos com processos de educação científica na Paraíba, e que veria a ter uma periodicidade de modo a atender às necessidades e expectativas de professores, pesquisadores e estudantes da área.

O II EREBIO-NE e o 5º EPEC apresentaram os seguintes eixos temáticos: (1) Processos de Ensino-Aprendizagem em Ciências e Biologia; (2) Formação de Professores de Ciências e Biologia; (3) Desenvolvimento de Estratégias Didáticas para o ensino de Biologia; (4) Educação não-formal; (5) História e Filosofia da Ciência; (6) Políticas Públicas para a Educação em Ciências e (7) Relações entre Educação, Ciências e Culturas. O evento, nessa edição, teve 113 comunicações, 17 oficinas e 43 pôsteres. Como resultado desse evento, tivemos a publicação do livro “Ensino de Biologia: fios e desafios na construção de saberes”, que foi organizado por Marsílvio Gonçalves Pereira da Regional 5/Nordeste e Antônio Carlos Rodrigues de Amorim da Diretoria Executiva Nacional da SBEnBio.

O III EREBIO foi realizado no período de 27 a 30 de abril de 2008, na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE, Pernambuco). Teve como tema central: “Ensino de Biologia, Meio Ambiente e Cidadania: olhares” que se cruzam no Ensino de Biologia e contou com cerca de 600 participantes. Na Comissão Organizadora local tivemos nomes expressivos da Educação/Ensino das Ciências da UFRPE, a exemplo da Profa. Dra. Zélia Maria Soares Jófili - Mestrado em Ensino das Ciências/ UFRPE, Prof. Marcos Alexandre de Melo Barros - Diretor da Regional 5 (2006-2008) e FACIPE/FBV/SENAC. Ainda tivemos na Comissão Organizadora nomes como: Edenia Maria Ribeiro do Amaral; Ana Maria dos Anjos Carneiro Leão - Mestrado em Ensino das Ciências/ UFRPE; Francinete Fonseca - Coordenação do Curso de Licenciatura em Biologia - UFRPE; Gilvaneide Ferreira de Oliveira, Paulo de Jesus - Departamento de Educação –UFRPE, Risonilta Germano Bezerra de Sá - Secretária de Educação do Estado de Pernambuco e do Município do Recife e Karla Maria Euzébio da Silva - Mestranda do PPGEC-UFRPE.

O IV EREBIO foi realizado em 2010 na Universidade Federal do Ceará (UFC, Fortaleza, Ceará), tendo como Tema: “Temas polêmicos em Ensino de Biologia” e tivemos 419 trabalhos apresentados. Aconteceu concomitantemente com o III ENEBIO.

O V EREBIO foi realizado em 2013, na cidade de Natal, com a organização ficando pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN, Natal/RN). Teve como tema central: “Olhares para a Educação em Biologia: escola, vida e cultura” e contou com cerca de 600 participantes.

O VI EREBIO foi realizado em Vitória da Conquista, no período de 04 a 07 de setembro de 2015, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB, Vitória da Conquista/BA), com o Tema: “Rumos e desafios curriculares para o Ensino de Biologia”. Neste evento tivemos um total de 257 trabalhos publicados em oito eixos temáticos, assim distribuídos: 53 trabalhos



no eixo Processos de Ensino-Aprendizagem em Ciências e Biologia; 75 no eixo Formação de Professores de Ciências e Biologia; 17 trabalhos em Questões curriculares envolvendo o ensino e aprendizagem em Ciências e/ou Biologia; 80 no eixo Desenvolvimento de Estratégias Didáticas para o ensino de Biologia; 13 trabalhos em Educação não-formal e Divulgação Científica; 14 produções em Relações entre Educação, Ciências e Culturas; 02 trabalhos no eixo História e Filosofia da Ciência e 03 trabalhos no eixo Políticas Públicas para a Educação em Ciências.

O VII EREBIO foi realizado no período de 06 a 09 de setembro de 2017, na Universidade Regional do Cariri (URCA), localizada na cidade do Crato-CE, tendo como tema central: “Ensino de Biologia: Políticas de Formação e Formação Política”.

Na 7ª edição desse evento, tivemos 07 Eixos Temáticos com coordenadores e um total de 193 trabalhos publicados nos anais do evento (**Tabela 4**).

Tabela 4 - Relação dos eixos temáticos do VII EREBIO/NE, coordenadores e quantidade de trabalhos.

Eixos Temáticos	Coordenadores	Quantidade de trabalhos
1. Processos de Ensino-Aprendizagem em Ciências e Biologia	José Roberto Feitosa da Silva e Isabel Cristina Higino Santana	61
2. Formação de Professores de Ciências e Biologia	Cicero Magerbio Gomes Torres e Marlécio Maknamara da Silva Cunha	40
3. Desenvolvimento de Estratégias Didáticas para o ensino	Maria Márcia Melo de Castro Martins e Filipe Gutierrez Carvalho de Lima	71
4. Educação não-formal e Divulgação Científica	Francesa Danielle Gurgel dos Santos e Janaína Andrade dos Santos	07
5. História e Filosofia da Ciência	Mário César Amorim de Oliveira	01
6. Políticas Públicas para a Educação em Ciências	Raphael Alves Feitosa e Nilson de Souza Cardoso	02
7. Relações entre Educação, Ciências e Culturas.	Marcos Lopes de Souza	11
TOTAL DE TRABALHOS		193

Fonte: Anais do VII EREBIO/NE.

O VIII EREBIO foi realizado pela Universidade Estadual do Ceará e SBEnBio, organizado pela REALIZE Eventos Científicos e Editora, acontecendo de modo remoto, por causa da pandemia da Covid-19, e concomitantemente com o VIII ENEBIO e com o II Simpósio Cearense de Ensino de Biologia (II SCEB). O tema desse evento foi “Itinerários de Resistência: Pluralidade e Laicidade no Ensino de Ciências e Biologia” e contou com um total

de 577 trabalhos publicados nos Anais do evento, distribuídos entre as 08 áreas temáticas ou eixos temáticos: Área Temática 01: Ensino de Ciências e Biologia e Relações CTSA (com 124 trabalhos), Área Temática 02: Formação de Professores de Ciências e Biologia (com 144 trabalhos), Área Temática 03: História, Filosofia e Sociologia da Ciência (HFSC) no Ensino de Ciências e Biologia (com 18 trabalhos), Área Temática 04: Ensino de Ciências e Biologia em Espaços não Escolares e Divulgação Científica (com 65 trabalhos), Área Temática 05: Ensino de Ciências e Biologia: Avaliação, Currículo e Políticas Públicas (com 70 artigos), Área Temática 06: Ensino de Ciências e Biologia: Inclusão e Diversidade (com 61 trabalhos), Área Temática 07: Ensino de Ciências e Biologia: Saúde (com 56 artigos) e Área Temática 08: Ensino de Ciências e Biologia: Cultura e Arte (com 39 trabalhos). Os anais desse evento foram publicados na forma de *E-book*, organizado por: Jaqueline Ribeiro de Lima, Mário Cezar Amorim de Oliveira e Nilson de Souza Cardoso, da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Também foi publicado o livro “Itinerários de Resistências: Pluralidade e Laicidade no Ensino de Ciências e Biologia, que foi fruto desse evento, organizado pelos professores: Leandro Duso, Sandro Prado Santos, Welton Yudi Oda e Mário César Amorim de Oliveira – membros da Diretoria Executiva da Nacional da SBEnBio na gestão 2019-2021. Este livro compõe a Coleção *Ensino de Biologia* que constitui uma parceria entre a Editora Livraria da Física e a coordenação científica de Silvia Nogueira Chaves e Sandra Nazaré Dias Bastos da UFPA e colegas da SBEnBio.

5 Considerações finais: algumas reflexões sobre o processo de profissionalização da docência e da pesquisa na Educação em Ciências e Ensino de Biologia e a SBEnBio

Desde a sua origem, a SBEnBio tem uma preocupação voltada para a promoção do desenvolvimento do Ensino de Biologia e da pesquisa em Ensino de Biologia, contemplando a formação inicial e continuada dos profissionais que atuam no ensino de Ciências Naturais e Biologia em todos os níveis e de áreas afins. Nesse sentido, a SBEnBio valoriza a profissionalização da pesquisa e a profissionalização da docência, como um processo muito complexo de construção de identidades, articulando, mobilizando e integrando os docentes na construção do sentido da docência como atividade profissional e valorizando a articulação entre a produção do conhecimento científico na área e à docência em todos os níveis e contextos educacionais. Então, a SBEnBio assume como necessário que a profissionalização seja inerente aos projetos pessoais e coletivos de desenvolvimento profissional dos professores e pesquisadores da área.

Para Nuñez e Ramalho (2008, p. 4),

O termo “profissionalização” apresenta diversos sentidos, segundo os contextos específicos de seu uso, definindo-se pelas relações dialéticas das características objetivas e subjetivas que pautam os processos de construção de identidades profissionais. A profissionalização é uma forma de representar a profissão como processo contínuo/descontínuo ao longo da história da docência.



No pensamento desses autores, esse é um processo dialético, de socialização, de comunicação, de reconhecimento, de decisão, de negociação dos diversos sentidos do trabalho docente, entre os projetos individuais e os dos grupos profissionais. É também um processo político e econômico porque no plano das instituições educacionais e das práticas, evoca novos modelos de gestão do trabalho docente e de relações de poder, entre os grupos, dentro e fora da instituição escolar.

De acordo com Ramalho, Núñez e Gauthier (2003), a profissionalização tem dois aspectos que constituem uma unidade: um interno, denominado profissionalidade; e outro externo, o profissionalismo. Assim, a profissionalização se estrutura em torno dessas duas dimensões, como dimensões nucleares de construção permanente da identidade profissional.

Como “profissionalidade”, podemos compreender a dimensão relacionada ao conhecimento, aos saberes, às técnicas e às competências necessárias à atividade profissional. Por meio da profissionalidade, o professor adquire as competências e as habilidades necessárias – *skills* – para o desempenho de suas atividades docentes e dos saberes próprios de sua profissão. Ela está ligada às seguintes categorias: saberes, competências, pesquisa, reflexão, crítica epistemológica, aperfeiçoamento, capacitação, inovação, criatividade, pesquisa, dentre outras, componentes dos processos de apropriação da base de conhecimento da docência como profissão.

E como “profissionalismo”, podemos compreender que

[...] é a expressão da dimensão ética dos valores e normas, das relações, no grupo profissional, com outros grupos. É mais do que um tema de qualificação e competência, uma questão de poder: autonomia, face à sociedade, ao poder político, à comunidade e aos empregadores; jurisdição, face aos outros grupos profissionais; poder e autoridade, face ao público e às outras profissões ou grupos ocupacionais. É uma construção social na qual se situa a moral coletiva, o dever ser e o compromisso com os fins da educação como serviço público, para o público (não discriminatória) e com o público (participação). O profissionalismo se associa ao viver-se a profissão, às relações que se estabelecem no grupo profissional, às formas de se desenvolver a atividade profissional. (NUÑEZ; RAMALHO, 2008, p. 4).

Torna-se evidente, no profissionalismo, a autonomia que o profissional possui, tendo como categorias relacionadas: remuneração, status social, autonomia intelectual, serviços, compromisso/obrigação, vocação, ética, crítica social, democracia, coletividade etc.

No decorrer desses 25 anos de SBEnBio, no conjunto de suas atividades, entre elas, a realização do ENEBIOe EREBIO, ocorrendo nas seis regionais do país, de modo a abranger todo o território nacional, constatamos a implementação e o desenvolvimento de atividades diversas que se enquadram nessas duas dimensões da profissionalização do trabalho docente e da pesquisa na área.

Se considerarmos a dimensão da profissionalidade, todos os eventos científicos promovidos e realizados pela associação promovem o desenvolvimento profissional e a formação continuada dos/as professores/as e de seus/suas associados/as de um modo geral.



Esses eventos têm sido um locus privilegiado de socialização, apresentação e publicação de trabalhos diversos, resultantes de pesquisas educacionais, relatos de experiências de ensino e aprendizagem e de produção de recursos e materiais didáticos voltados para a área de Educação em Ciências Naturais e Ensino de Biologia. Mas, também, são espaços de atualização da base de conhecimento do trabalho docente profissional, pois possibilitam interações entre estudantes e pesquisadores especialistas na área, inclusive, contatos para orientações de mestrado, doutorado e pós-doutorado, e para parcerias em projetos de investigação.

Pelo lado do profissionalismo, vamos perceber que a SBEnBio tem uma vocação política revelada através de sua participação ativa nas discussões de formulação, execução e avaliação de políticas públicas de educação e o posicionamento político em relação a elas, sempre em defesa da educação pública de qualidade e da valorização do trabalho docente e da pesquisa científica em nossa área. Outros aspectos importantes também são visíveis como os fóruns de debates para análises críticas das ações tanto no campo da pesquisa quanto no campo do trabalho docente em sala de aula. Soma-se a esses aspectos, o sentimento de pertencimento a um coletivo que zela pelos interesses comuns de seus associados relacionados às atividades do Ensino de Biologia nas suas variadas dimensões e pelo reconhecimento e visibilidade de um modo geral, por parte da sociedade, da importância do trabalho docente e da educação em ciências para o desenvolvimento da nação.

Do ponto de vista da pesquisa, a SBEnBio, tem produzido um volume denso de publicações e produções em vários eixos temáticos voltados para a área. Todos esses registros estão impressos nos anais dos eventos nacionais e regionais, boletins informativos, RenBioda SBEnBio, entre outros, divulgados e publicados em mídias impressas, eletrônicas e digitais. Algumas análises têm se debruçado sobre esses materiais, que se constituem de certo modo, em memórias das realizações da associação. Esses materiais também têm um papel primordial para consultas pelos pares, pois são registros de produções genuinamente escolares e educacionais, como os relatos de experiências e as produções de materiais escolares e recursos didáticos, que potencialmente podem inspirar práticas de ensino diferenciadas, atualizadas e voltadas para o engajamento dos estudantes no processo de “alfabetização” científica.

Com base na narrativa escrita apresentada, percebemos de maneira própria e contextual, alguns aspectos relevantes que envolvem a formação e a profissionalização da pesquisa e da docência na área de Educação em Ciências e Ensino de Biologia e implicados diretamente com a SBEnBio: 1º) O fato da fundação da SBEnBio ter um sentido e um significado expressivos na consolidação de um coletivo nacional de pesquisadores, especialistas, professores e estudantes, que pesquisam e que trabalham na Educação em Ciências e Ensino de Biologia no Brasil, que têm nos espaços criados pela associação, *loci* de atualização, de estudos, discussões e socialização das produções acadêmicas, escolares e educacionais de um modo geral. Com isso constatamos uma capilaridade em todo o território nacional através das atividades das Diretorias Executivas Regionais articuladas com a Diretoria Executiva Nacional da SBEnBio; 2º) A dimensão política da SBEnBio tem sido outro aspecto latente e pulsante em torno das políticas públicas educacionais e das questões voltadas para a Educação em Ciências e Ensino



de Biologia de boa qualidade, na defesa da educação pública e de qualidade e em defesa da valorização dos professores/professoras e trabalhadores da educação no país, considerando as condições de trabalho e de salários mais justos para a categoria. Esses aspectos têm mobilizado o coletivo para participação de audiências públicas e de reuniões de trabalho sobre uma pauta diversificada, como por exemplo, a Base Nacional Comum Curricular, o Novo Ensino Médio, o Programa Nacional do Livro Didático-PNLD e processos de avaliação do livro didático pelo MEC, a BNC-Formação e as Reformas Curriculares dos Cursos de Licenciatura na área, os Programas Institucionais de valorização e incentivo a formação de professores nos Cursos de Licenciaturas da área, como o PIBID e a Residência Pedagógica, entre outros, as políticas de Pós-Graduação na área e agências de fomento como a CAPES e CNPq e os processos de avaliação de Programas de Pós-Graduação Profissionais e Acadêmicos e de financiamento da pesquisa e o auxílio através de programas de bolsas para pós-graduandos, são alguns temas importantes e que a SBEnBio tem dado contribuições significativas; e 3º) Ao longo desses 25 anos de existência, a SBEnBio é o resultado de esforços coletivos e de iniciativas pioneiras, que começaram nos EPEBs, aglutinando profissionais da área, e que vem ganhando corpo e se tornando cada vez mais robusta e expressiva nos diversos cantos e recantos do país.

Essa história vem continuando através dos vários e diferentes sujeitos, que se soma, se multiplicam e se ajudam neste coletivo, dos diferentes embates e combates num movimento dialético e colaborativo, na busca da construção de identidades que transitam entre a produção de conhecimento científico na área e as múltiplas práticas docentes e educacionais, preocupadas e voltadas para uma alfabetização científica crítica e por uma educação cada vez mais emancipatória, humanitária, com bases científicas, libertadora e transformadora, que defende mais justiça social, um planeta ambientalmente saudável, sustentável e uma sociedade mais justa e com menos desigualdades sociais. É assim, que vejo e que me vejo nesse bocadinho dessa história.

Referências

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Ensino de Biologia (SBENBIO). SBEnBIO - INFORMATIVO DEN-SBEnBIO 02 (GESTÃO 2000/2002), 2001.

ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA (ENE BIO), 1., 2005; ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA-REGIONAL 2 (EREBIO), 3.; 2005. **Anais...** Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio), 2005.

ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA (ENE BIO), 2., 2007. ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA-REGIONAL: MG/TO/GO/DF (EREBIO), 1., 2007. UFU/Uberlândia. **Anais...** Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio), 2007.

ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA (ENE BIO), 3., 2010; /. IV ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA-REGIONAL-5/NE (EREBIO), 4., 2010. **Anais...** Fortaleza, CE: Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio), 2010



- GAMA, Renata Prenstteter. **Desenvolvimento profissional com apoio de grupos colaborativos**: o caso de professores de matemática em início de carreira. 2007. 240 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2007.
- GOODSON, Ivor. El estudio de las vidas del profesorado: problemas y posibilidades. In: GOODSON, Ivor. (Org.). **Histórias de vida del profesorado**. Barcelona: Octaedro 2004, p. 297- 313.
- LOPES, Amélia; PEREIRA, Fátima. Escritos de trabalho e construção social da ação educativa institucional: (E)feitos de um processo de investigação-ação. **Educação, Sociedade e Culturas**, nº 22, p. 109-132, 2004.
- NARDI, Roberto.; ALMEIDA, Maria José P. M. A. Constituição da área de ensino de ciências no brasil: memórias de pesquisadores. **Enseñanza de las Ciencias**, nº. Extra. VII CONGRESO, 2005.
- OLIVEIRA, Rosa Maria Moraes Anunciato de. Narrativas: contribuições para a formação de professores, para as práticas pedagógicas e para a pesquisa em educação. **Revista de Educação Pública**, Cuiabá, EdUFMT, v. 20, n. 43, p. 289–305, 2011.
- OLIVEIRA, Rosa Maria Moraes; GAMA, Renata Prenstteter. Desenvolvimento profissional docente e narrativas em diferentes momentos da formação e atuação. **Revista da FAEBA - Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 23, n. 41, p. 205-219, jan./jun. 2014.
- PEREIRA, Marsílvio Gonçalves. Um olhar sobre a experiência formativa a partir de narrativas escritas de um professor/formador: a materialidade da docência num continuum formativo. In: Encontro Nacional de Ensino de Biologia, 7.; ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO), 1., 2018. UFPA, Belém-PA. **Anais do...** Belém, PA: SBEnBio, 2018, p. 3153-3160.
- PRADO, Guilherme do Val Toledo; FERREIRA, Cláudia Roberta; FERNANDES, Carla Helena. Narrativa pedagógica e memoriais de formação: escrita dos profissionais da educação. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, UERJ, v. 12, n. 26, p. 143-153, set./dez. 2011.
- SILVA, Lisandra Oliveira E.; DIEHL, Vera Regina Oliveira; MOLINA NETO, Vicente. Narrativa escrita: relacionando a produção de conhecimento e a formação docente. In: IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA, 4., 2010, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEUSP; BIOGRAPH, 2010. p. 1-11.

Recebido em julho de 2022.
Aprovado em julho de 2022.

Revisão gramatical realizada por: Professor Dr. Eduardo Antonio de Pontes Costa (UFPB)
E-mail: eduapcosta@gmail.com

